



DICIONÁRIO DA
Cultura
Terapêutica

UMA PRODUÇÃO DAS POLÍTICAS NEOLIBERAIS TM

ACEITAÇÃO

Promoção de conformismo com condições que poderiam ser alteradas e inconformismo com características próprias que não podem ser alteradas.

AMOR PRÓPRIO

Rebranding do narcisismo.

AMIZADE

Relação que deve ser substituída por serviços privados.

ANSIEDADE

Condição em que o recurso humano antecipa corretamente o futuro mas é medicado para parar de fazer isso.

AUTENTICIDADE

Consumo conspícuo de produtos e serviços mais custosos para o consumidor se vender como mercadoria por um valor superior ao de outros consumidores acusados de serem falsos, artificiais ou alienados.

AUTOAJUDA

Ilusões vendidas para substituir qualquer apoio mútuo necessário.

AUTOATUALIZAÇÃO

Auto-exploração e exploração por terceiros.

AUTOCONHECIMENTO

Vigilância contínua e categorização masturbatória dos defeitos do capital humano através de conceitos psicológicos esotéricos com função de aumentar a produção e consumo.

AUTOCUIDADO

Manutenção da força de trabalho pela própria força de trabalho por meio do consumo de produtos e serviços da indústria de cosméticos.

AUTODESENVOLVIMENTO

Transferência ao indivíduo do custo de sua própria formação como força de trabalho através do consumo. Se tratar como empresa.

AUTOESTIMA

O quão bem a pessoa se sente sobre si mesma como consequência de mentir sobre si mesma para si mesma. Um dos maiores motores de consumo.

AUTOGESTÃO

Corte de despesas através da demissão de gestores, com deslocamento do trabalho de gestão para os empregados, apresentada como conquista trabalhista, sem remuneração adicional.

AUTORREALIZAÇÃO

Promessa de satisfação definitiva e inalcançável necessária para impedir qualquer grau de satisfação.

AUTORRESPONSABILIDADE

Forma de fazer o recurso humano se culpar por problemas sociais.

BEM-ESTAR

Imperativo de ter prazer o tempo todo. A única razão para fazer qualquer coisa. É o equivalente para o indivíduo do que é o lucro para a corporação. A ausência desse estado é diagnosticada com algum transtorno mental.



BURNOUT

Denominação clínica para a falha do funcionário causada por resiliência insuficiente.

COACH

Desempregado que se vende como empreendedor bem-sucedido para outros desempregados.

COMUNIDADE

Consumidores que se agrupam em torno de algum produto, serviço, diagnóstico ou do ódio por outra comunidade.

CURA

Uma nova promessa de utopia inalcançável e, portanto, motivo suficiente para continuar tentando sempre se consertar através do consumo.

DEPRESSÃO

Condição em que a pessoa não está produzindo e consumindo o suficiente.

DESEJOS

Minhas vontades que expressam toda a essência do meu ser. Quando o desejo é dos outros, são expectativas sociais normativas e opressivas.

DIAGNÓSTICO

Conversão de problemas estruturais em problemas clínicos individuais e recorrentes.

DIREITOS

1. Bens que serão privatizados em um futuro próximo. 2. O que os outros me devem, mas eu não devo para ninguém.

EMPATIA

1. Apropriação da dor alheia para fins de autoflagelação performática e acúmulo de capital moral. 2. Pode ser usada também como forma de exigência de obediência.

Exemplo: preciso que você tenha empatia comigo e trabalhe de madrugada.

EMPODERAMENTO

Sensação de poder sem nenhum ganho de poder.

Exemplo: transferência da responsabilidade pelos riscos do empregador para o empregado, apresentada como conquista política.

ESPIRITUALIDADE

Segmento de wellness para consumidores que abandonaram a religião mas não a disposição de pagar por consolo.

FAMÍLIA

Fonte de toda a toxicidade, gatilhos, traumas e transtornos mentais. Assim como outras relações, deve ser substituída pela dependência de especialistas que prestam serviços privados.

FLEXIBILIDADE

Obediência que inclui a desconsideração de princípios, normas e valores éticos.

GATILHO

Qualquer coisa que tire as pessoas do seu estado de ensimesmamento.

HIPERFOCO

Quando as pessoas estão concentradas em outra coisa que não o trabalho, consumo ou em si mesmas.



IDENTIDADE

Conjunto de marcas, diagnósticos e traumas que definem as preferências de consumo e pontos cegos políticos.

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

Trabalho emocional não remunerado no qual o colaborador não deixa o que sente atrapalhar a empresa.

LIMITES

Coisas que os outros precisam respeitar sobre você, mas quando os outros exigem, é cagação de regras que tira a sua liberdade.

MERITOCRACIA

Doutrina filosófica criada por herdeiros segundo a qual o crédito pelo sucesso é sempre do indivíduo. Adotada também pela ralé que nunca vai ter sucesso e que, portanto, sempre vai se culpar.

MINDFULNESS

Técnica de distração individual que reduz afastamentos sem alterar as condições de trabalho.

MORAL

Noção ultrapassada e substituída por análises de custo-benefício.

NARCISISTA

Pessoa que não consegue ver como eu sou muito mais importante, bem-sucedido, poderoso e belo do que ela.

NEGACIONISMO

Discordância das minhas crenças que não têm base em evidência nenhuma.

NETWORKING

Investimento em capital social. Única forma de relacionamento social aprovada.

OBRIGAÇÕES

Noção ultrapassada que não se aplica a mim, mas aos outros. Deveres ou compromissos que os outros precisam fazer.

Exemplo: o estado tem a obrigação de gerar as condições ótimas para o livre mercado.

PROPÓSITO

Justificativa para o funcionário trabalhar horas extras sem que a empresa precise pagar horas extras.

PSICOTERAPEUTA

Charlatão que dá continuidade à tradição intelectual do mesmerismo com a promessa de consertar outros indivíduos através de conversas. Útil para relações públicas.

PSIQUIATRA

Traficante de drogas lícitas. Útil para relações públicas.

REDE DE APOIO

Substituída por networking.

RESILIÊNCIA

Capacidade do recurso humano suportar qualquer coisa e se recuperar sem custos para a empresa.

RESPONSABILIDADE AFETIVA

A obrigação que os outros têm de não me frustrar.

RESSIGNIFICAÇÃO

Mudar a interpretação do problema sem mudar o problema. Mudança de mindset.

RIGIDEZ

Desobediência devido a noções éticas antiquadas. Causa desvalorização do capital humano.

SAUDÁVEL

1. Obediência cega a normas arbitrárias que normalmente não têm nada a ver com saúde. 2. O que me dá prazer.

Exemplo: *Relacionamento saudável, ambiente de trabalho saudável.*

SAÚDE MENTAL

1. Bem-estar suficientemente mínimo para produtividade e consumo mínimo desejáveis. 2. Rebranding do hedonismo.

TERAPÊUTICO

Justificativa que transforma interesses narcisistas e hedonistas em dever moral.

TERAPIA

Serviço em que o cliente financia a descoberta de que o problema é ele mesmo.

TÓXICO

Qualquer pessoa que não me agrada.

TRANSTORNO MENTAL

1. Indústria com várias marcas sempre em expansão. 2. Falência individual causada por alguma anormalidade biológica sempre prestes a ser descoberta, diagnosticada pela ausência de bem-estar e/ou pela desobediência às normas.

TRAUMA

1. Quando o problema não pôde ser ignorado e precisou ser individualizado. 2. Qualquer evento desagradável.

VALIDAÇÃO

Concordância que os outros me devem sobre qualquer afirmação esdrúxula que eu fizer.

VERDADE

1. Narrativa oficial. 2. Cada um tem a sua.

VERGONHA

Emoção a ser eliminada antes que o consumidor questione seu estilo de vida narcisista, hedonista e consumista.

VITIMIZAÇÃO

Posicionamento estratégico que converte sofrimento em virtude sinalizada e automaticamente desobriga de qualquer responsabilidade social.

VULNERABILIDADE

1. Condições de desigualdade social completamente naturais enquadradas acertadamente como questões individuais. 2. Pode ser apresentada positivamente por pessoas fora de situação de vulnerabilidade como forma de aquisição de capital simbólico.